

## Curta-Metragem de vampiros na Jupiter Editions

»Oh, querido... Você já viu a curta-metragem dos vampiros na Jupiter Editions?

»Que curta-metragem?

»Pois... Você nunca vê as minhas coisas... Fui eu que enviei lá para o Kanal da Jupiter Editions...

»Como é que é a curta-metragem?

»Então olhe, eu vou contar-lhe... Mas depois tem de ir ver... São um grupo de pessoas que faz “adorações” aos vampiros... Como sabe os vampiros não existem... É uma criação da mente humana. O mais perto que temos, são os morcegos-vampiros... Pronto, mas isto há pessoas para acreditarem em tudo... Então eles entram num clube de vampiros, porque eles querem também ser vampiros... Lá andam na “seita” e depois para eles se tornem mesmo vampiros ou “vazios” têm de conseguir ou um “suicídio”, ou uma “depressão”, ou uma “esquizofrenia”... Se conseguirem um suicídio ficam reis na seita... Se só conseguirem uma depressãozinha sobem uns degrauzinhos... Como é que eles conseguem o suicídio ou a depressão ou a esquizofrenia? Está você a perguntar... Transformam-se em Cavaleiros Tecnológicos e escolhem dentro da dark net os alvos... Vão à dark net do Target – A pegada Digital de Ralf Kleba Kodak para escolherem os alvos... Pronto, lá se fazem ou amigos ou de apaixonados e tal andam a namorar com uma personagem durante 6 anos e ao 6º dia do 6º mês acabam tudo. Tem hora marcada para acabar... Por exemplo, se for um grupo de amigos é a mesma coisa fazem todos alguma a essa personagem ou fazem com que a personagem expluda nesse dia para perder todos os amigos e ficar sozinho e depois entrar em quadros depressivos ou suicidar-se... Pronto, e numa curta vê-se o target em 9 minutos só que em versão de vampiros... Vê se os vampiros a acabarem com as personagens e as personagens todas a suicidarem-se e os vampiros a festejarem.»

«Isso é horrível.»

«Pois, é...»

«Isso incita ao suicídio!»

«Muito pelo contrário! Dá força às pessoas que sofrem desgostos de amor a combaterem os vampiros. Os vampiros são uma representação de pessoas sem sentimentos, vazias, psicopatas, capazes de matar ou de fazerem jogos psicológicos complexos e duradouras com determinadas personagens só para verem um determinado quadro psicótico a abrir, porque as psicoses e as esquizofrenias dão-lhes prazer. Eles adoram esquizofrenias! Adoram psicoses! Os vampiros adoram manipular, usando os sentimentos dos outros... Há até na curta metragem uma escola de vampiros e um Direito Penal que prende os vampiros. No final os vampiros são todos presos e as personagens que parece que se iam suicidar caem em trampolins e voltam à vida cheias de vida!» 19:01

Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala © Raul Catulo Morais© Todos os direitos reservados  
Jupiter Editions® [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com)